

Bwana bwana
Me chama que eu vou
Sou tua mulher robô
Teleguiada pela paixonite
Que não tem cura
Que não tem culpa
Pela volúpia (volúpia!)
Bwana bwana
Teu desejo é uma ordem
Te satisfazer
É o meu prazer
Que não tem jeito
O meu defeito é não saber parar (volúpia!)
Adeus sarjeta
Bwana me salvou
Não quero gorjeta
Faço tudo por amor
A, a, adeus sarjeta
Bwana me salvou
Não quero gorjeta

Faço tudo por... faço tudo
Faço tudo por amor
Bwana bwana
Não sei cozinhar
Mas sou carinhosa
E tenho talento
Pra boemia
Corre sangria nas minhas veias (volúpia!)
Adeus sarjeta
Bwana me salvou
Não quero gorjeta
Faço tudo por amor
A, a, adeus sarjeta
Bwana me salvou
Não quero gorjeta
Faço tudo por amor
A, a, adeus sarjeta
Bwana me salvou
Não quero gorjeta